

aldravias
metropolitanas

2

Mario donLeal



porta-voz

porta

VOZ

não

importa

chave



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

cem

gramas

de

criptogramas

quânticos

antidêmos



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

dilemas
de
lemas
emblemáticos
comem
mentos



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

transes

eugênicos

constrangem

livre

mente

transeunte



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

o

hostil

não

se

ostenta

hostil



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

mídia

media

meio

dia

com

diatribe



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

o

vilão

na

vilinha

avalia

invasão



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

na

cor

vadia

não

há

covardia



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

morro

hemorrágico

mágico

viver

trágico

morrer



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

parcial

família

secreta

decreta

faminta

polícia



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

carne

bacon

córnea

buñuel

acontece

conte-se



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

infame

carência

n' infância

jurada

madre

morte



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal
a Bernardo Boldrini

frágil

fragata

salgada

velas

n'águas

lacrimais



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

por
kafka
filho
sai-se
dos
trilhos



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

és

tu

estúpido

por

deveres

amor



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

tudo

é

estorvo

d'ovo

ao

fausto



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

jus

ao

jazz

e

a

jesus



aldravias
metropolitano

Mario donLeal

bom

da

gruta

é

ver

rosa



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

a

verdade

dada

não

se

vende



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

hino

sente

pulsar

o

último

sangue



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

cabalas
de
mestrandas
esotéricas
com
louvor



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

em

si

o

ensino

cimentado

esmo



**aldravias
metropolitanas**

Mario donLeal

psicólogos
alcoólicos
de
fôlego
engolem
egos



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

gênero

cult

cultua

cruz

de

grife



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

sensação

sem

senso

só

zen



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

simpatia

é

sim

e

sim

sincero



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

a

leste

um

olhar

raia

manhãs



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

vê

quem

tem

ânima

não

lâmina



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

diferentes
referem-se
com
sorriso
de
reverência



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

rever

never

eva

louca

touca

d'adão



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

verso

caído

deixa

linha

órfã



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

olheiros

do

bem

têm

mickey's

orelhas



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

parte
da
arte
é
te
amar



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

efeito

confeito

protege

afetos

em

panelas



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

letal

liberdade

bernardo

arde

vendo-os

país



aldravias
metropolitano

Mario donLeal

olheira

de

poeta

afeta

pietà

cidade



aldravias
metropolitanas

Mario donLeal

aldravias metropolitanas

2

Mario donLeal

Maringá – abril de 2014

